

A NOVA IGREJA DO APOCALIPSE

Apocalipse 21.9 a 22.5

Ap 21.9-10 | ⁹Então um dos sete anjos que seguravam as sete taças com as últimas sete pragas se aproximou e me disse: “Venha comigo, e eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro”. ¹⁰Ele me levou no Espírito até um grande e alto monte e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus.

A história do futuro

O Apocalipse, nos capítulos 21 e 22, revela a história que vem depois da história. É a história do futuro. O epílogo ou conclusão do Apocalipse. É a cena final, expondo os fatos posteriores à ação de Deus no mundo, preenchendo a eternidade. É o que dá sentido aos crentes vencedores de todos os tempos. Observe:

- **Ap 21.1-8** revela o novo mundo — o novo céu e a nova terra;
- **Ap 21.9 a 22.5** revela a nova igreja do novo mundo — a Nova Jerusalém; e
- **Ap 22.6-21** revela a nova ordem desse novo mundo — o que se requer de que irá.

Hoje cedo nós assistimos um terço da cena, a que revela como será o novo mundo, após a consumação dos séculos, após o juízo final de Deus. Agora à noite nós veremos a cena que trata da vida da igreja de Deus naquele novo mundo do Apocalipse.

A nova igreja do Apocalipse

Apocalipse 21.1-8, a visão do novo mundo, foi apenas preparação para a cena que vem a seguir. Esse segundo bloco da cena final do Apocalipse (Ap 21.9-22.5) mostrará a nova Jerusalém, a nova igreja do novo mundo: a cidade que João vê descendo do céu.

O que nela se vê é de tirar o fôlego. Mas não é só beleza encantadora que nós temos no texto. Há também bastante informação edificante e serve para *encorajar a igreja* militante na terra; *encantar os que ainda não são* parte da igreja; e *ensinar como a igreja deve viver* agora.

Voltemos os olhos para essa igreja e deixemos Deus nos encorajar, encantar e ensinar.

1. Como a igreja é anunciada

Observe Ap 21.9-10 e veja que sobre as ruínas da cidade prostituída do v. 8 — composta de *covardes, incrédulos, depravados, assassinos, praticantes de imoralidades sexuais, feiticeiros, idólatras e mentirosos*, surge a visão esplêndida da Cidade de Deus (nova Jerusalém):

Ap 21.9-10 | ⁹Então um dos sete anjos que seguravam as sete taças com as últimas sete pragas se aproximou e me disse: “Venha comigo, e eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro”. ¹⁰Ele me levou no Espírito até um grande e alto monte e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus.

Em Ap 17.1-3, João foi convidado a ver a queda da grande prostituta, a Babilônia, a cidade do pecado. O mundo, com toda a sua sedução, mentira e falsa religiosidade, foi consumido pelo fogo. Cena que se repetiu, de forma resumida, em Ap 21.8.

Agora (Ap 21.9-10), João vê a nova Jerusalém. Ela é a noiva do Cordeiro. Russell P. Shedd diz que tanto a noiva (Ap 21.9) como a Cidade Santa (Ap 21.2) são figuras para representar a Igreja de Cristo na glória.

Três observações sobre como a igreja é anunciada:

1. *Precisamos de revelação especial* de Deus (foi preciso um anjo) para ver o estado deste mundo e o esplendor da Igreja na glória.
2. *A Igreja vem do alto, da parte de Deus*. Ela é obra do Senhor Jesus Cristo. Não é fruto da imaginação dos homens. Não é criação de gente dependente de religiosidade para viver. É obra de Deus.
3. Para se ver e se valorizar a igreja, do lado de cá da existência, *necessário é que se receba o Espírito e se suba no monte da fé*. Sem o Espírito e sem fé não a valorizam. Não é de se admirar, portanto, que haja tanta desdém e perseguição contra a igreja.

2. Como a igreja é construída

Olhando para a nova igreja do Apocalipse o que se vê — de tão maravilhoso, glorioso e transcendente que é — torna-se difícil de se descrever.

Quando João tentou falar da glória da cidade, a única coisa que ele pôde fazer foi falar em termos de pedras preciosas, como quando ele tentou descrever a presença de Deus no trono, lá em Apocalipse 4.3. Veja como João descreve a igreja aqui no capítulo 21:

Ap 21.11 | *Brilhava com a glória de Deus e cintilava como uma pedra preciosa, como jaspe, transparente como cristal.*

Como lemos, ¹a igreja é *adornada* pela glória de Deus (não há outra coisa que possa embelezar a Igreja de Cristo). Agora observe que ²a igreja *se fundamenta* sobre a verdade das Escrituras (profetas e apóstolos).

Ap 21.12-14 | ¹²O muro da cidade era grande e alto, com doze portas guardadas por doze anjos, e nelas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas de cada lado: leste, norte, sul e oeste. ¹⁴O muro da cidade tinha doze pedras de alicerce, e nelas estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.”

Os *profetas e apóstolos* simbolizam Antigo e Novo Testamento, respectivamente. Os *muros* simbolizam proteção. As *portas* simbolizam acesso.

Pelo prisma da nova igreja no novo mundo, diríamos que o que a igreja mais precisa hoje, o que cada um de nós mais precisa hoje é de:

- buscar o adorno, a beleza da glória de Deus;
- proteger-se com a Palavra de Deus; e
- entrar na presença de Deus, através de Cristo, pela Palavra e a oração.

Eis como a igreja é construída: a igreja de Jesus é anunciada como uma *cidade que vem da parte de Deus*. Sua beleza é a glória de Deus. Seu fundamento é a Palavra de Deus. Seus muros de

proteção são a mesma Palavra. O acesso a ela é para todos, está disponível aos quatro cantos da terra, mas é somente pela fé em Jesus — Cristo é a porta.

3. O tamanho da igreja

Após descrever a origem da igreja, a glória da igreja, a segurança de se viver na igreja e como é o acesso à igreja, João revela quão grande é a igreja. Lembre-se de que são todos números simbólicos. Veja:

Ap 21.15-17 | ¹⁵O anjo que falava comigo tinha na mão uma vara de ouro para medir a cidade, suas portas e seu muro. ¹⁶A cidade tinha o formato de um quadrado, de comprimento e largura iguais. De fato, tinha 2.200 quilômetros de comprimento, de largura e de altura. ¹⁷Então ele mediu o muro e descobriu que tinha quase 65 metros de espessura (de acordo com a medida humana usada pelo anjo).

A cidade é quadrada ou cúbica: comprimento, largura e altura iguais; ela tem 2.200 km de comprimento, de largura e de altura. Não existe nada parecido no planeta. Para se ter uma ideia do tamanho: é uma cidade que vai de São Paulo a Aracaju. Na nova Jerusalém, a maior montanha da terra, o pico Everest (8.800m), é duzentos e quarenta vezes menor.

Essa cidade é um verdadeiro cosmos de glória e de santidade. Nela cabem todos quantos desejem entrar pela fé em Cristo Jesus.

4. O material da igreja

Lendo essa passagem, fica muito claro que João está tendo grande dificuldade para encontrar palavras que possam descrever o que ele está vendo. Observe que ele buscou as descrições mais belas, coloridas e preciosas que ele conseguia achar ou imaginar.

Ap 21.18-21 | ¹⁸O muro era feito de jaspe, e a cidade era de ouro puro, transparente como vidro. ¹⁹O muro da cidade era construído sobre alicerces ornamentados com doze pedras preciosas: a primeira com jaspe, a segunda com safira, a terceira com ágata, a quarta com esmeralda, ²⁰a quinta com ônix, a sexta com cornalina, a sétima com crisólito, a oitava com berilo, a nona com topázio, a

décima com crisópraso, a décima primeira com jacinto, e a décima segunda com ametista. ²¹As doze portas eram feitas de pérolas, cada porta de uma única pérola. E a rua principal era de ouro puro, transparente como vidro.”

Além da variedade de cores e do grande valor desse material, o que chama a atenção não são os materiais do muro, das portas e da rua, mas dos *fundamentos* (v. 19-20).

A igreja (o crente) não deve ser bonita só do lado de fora, para todos verem, mas também do lado de dentro. Deus vê o coração. Por isso que João viu 12 qualidades diferentes de pedras preciosas no fundamento dos muros da cidade. Há *beleza, riqueza e esplendor no seu interior, não apenas no seu exterior*. O caminho (a rua) de ouro fala de caminhada pura e preciosa.

Ou seja: não pode haver coisa feia dentro da igreja (no coração do crente). Nada pode estar escondido. Nada deve existir debaixo do tapete. A igreja deve ser capaz de passar por profundas investigações. Ela deve ser bonita por fora e por dentro. Também deve ter um caminhar puro e precioso.

Que lição para muita gente! Ostentam-se aos olhos dos homens, mas por dentro, no fundamento da vida, no coração, não existe valor algum. É tudo ferro velho, madeira podre, pedra sem beleza, areia e cimento sem valor.

5. O dia a dia da igreja

Como, então, será viver num lugar como aquele? Como será o dia a dia da igreja no novo mundo? O restante da passagem nos revela:

5.1 — Comunhão plena com Cristo

Ap 21.22-24 | ²²*Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus, o Todo-poderoso, e o Cordeiro são seu templo. ²³A cidade não precisa de sol nem de lua, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é sua lâmpada. ²⁴As nações andarão em sua luz, e os reis, em toda a sua glória, entrarão na cidade.*

5.2 — Convivência pura entre os salvos

Ap 21.25-27 | ²⁵Suas portas nunca se fecharão, pois ali não haverá noite. ²⁶E todas as nações trarão sua glória e honra à cidade. ²⁷Nenhum mal terá permissão de entrar, nem pessoa alguma que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

5.3 — Cuidado perpétuo de Deus

Ap 22.1-5 | ¹Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro ²e passava no meio da rua principal. De cada lado do rio estava a árvore [gr. cruz - xylos - At 5.30; Gl 3.13; 1Pe 2.24] da vida, que produz doze colheitas de frutos por ano, uma em cada mês, e cujas folhas servem como remédio para curar as nações. ³Não haverá mais maldição sobre coisa alguma, porque o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e seus servos o adorarão. ⁴Verão seu rosto, e seu nome estará escrito na testa de cada um. ⁵E não haverá noite; não será necessária a luz da lâmpada nem a luz do sol, pois o Senhor Deus brilhará sobre eles. E reinarão para todo o sempre.

A nova igreja do Apocalipse

Você já é um habitante dessa cidade santa? É parte da igreja que herdará o novo mundo?

Onde você coloca o seu coração? Na nova Jerusalém ou na grande Babilônia? A qual igreja você pertence: à noiva do Cordeiro ou à grande Meretriz?

Qual é o seu destino: o Paraíso ou o lago de fogo? Onde está o seu prazer: em servir a Deus ou deleitar-se no pecado?

Hoje é o dia da sua escolha, da sua decisão. Escolha a vida para que você viva eternamente. Receba a Cristo e faça parte da nova igreja do Apocalipse.

De olho no novo mundo e na nova igreja do Apocalipse, Pedro ensina como a igreja de hoje deve viver:

2Pe 3.11-14 | ¹¹Visto, portanto, que tudo ao redor será destruído, a vida de vocês deve ser caracterizada por santidade e devoção, ¹²esperando o dia de Deus e já antecipando sua vinda. Nesse dia, ele incendiará os céus, e os elementos se derreterão nas chamas. ¹³Nós, porém, aguardamos com grande expectativa os novos céus e a nova terra que ele prometeu, um mundo pleno de justiça. ¹⁴Portanto, amados, enquanto esperam que essas coisas aconteçam, esforcem-se para levar uma vida pacífica, pura e sem culpa aos olhos de Deus.”

Arrependa-se e creia em Cristo. Receba-o pela fé. Viva pela fé, aguardando a vinda do Filho de Deus.

Por fim, sejamos todos convencidos por essas palavras. É a Palavra de Deus.